

MARINA RODRIGUES DA SILVEIRA

Análise dos discursos “psi” acerca da neurose obsessiva

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Psicologia e Educação

Orientadora: Profa. Dra. Edna Antonia de Mattos

São Paulo
2010

Trabalho realizado com financiamento do
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

37.046 Silveira, Marina Rodrigues da
S587a Análise dos discursos “psi” acerca da neurose obsessiva / Marina Rodrigues da Silveira; orientação Edna Antonia de Mattos. São Paulo: s.n., 2010.
154 p.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação.
Área de Concentração: Psicologia e Educação) - - Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo.

1. Transtorno obsessivo-compulsivo 2. Análise do discurso
3. Psicologia 4. Psicanálise 5. Psiquiatria 6. Educação escolar I. Mattos,
Edna Antonia de, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

SILVEIRA, Marina Rodrigues da

Análise dos discursos “psi” acerca da neurose obsessiva

Dissertação apresentada à Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Mestre em Educação.
Área de concentração: Psicologia e Educação

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof(a). Dr(a). _____

Julgamento: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____

Julgamento: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof(a). Dr(a). _____

Julgamento: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Aos meus pais, Walter e Yumika
e ao meu irmão Renato (*in memoriam*), com amor.
Esse trabalho é tão de vocês quanto meu.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro concedido ao longo de 24 meses.

À Edna, pessoa maravilhosa com quem aprendi, dentre outras coisas, que relações sinceras derrubam convenções para se transformar em amizade maior e para além dos muros da escola.

Aos integrantes da banca de qualificação, Profa. Dra. Leny e Prof. Dr. Paulo, pelas inestimáveis contribuições à minha pesquisa e formação acadêmica.

Aos meus amados pais, Walter e Yumika, por toda a vida e tudo de mais valioso que há nela. Não há palavras para agradecer tudo o que sempre fizeram (e fazem) por mim!

Ao meu irmão Renato (*in memoriam*), que sempre estará presente em minhas lutas, conquistas, alegrias e nas lembranças. Parte delas serão sempre suas!

Ao Prof. Dr. Ocimar pelos conselhos e imensuráveis contribuições oferecidas através das conversas notívagas na Faculdade de Educação. Sou muito grata a você pela força!

Às caras Profas. Dras. Rosângela Prieto e Marília Sposito, por abrirem os seus grupos de estudos e disciplinas, respectivamente, para que eu pudesse participar como ouvinte e fazer deles mais um espaço de aprendizagem e troca de experiências acadêmicas.

Aos funcionários da Faculdade de Educação, pelo apoio em relação às questões acadêmicas nesses anos de estudo.

Às queridas companheiras de pós-graduação: Odete, Marly, Carol Teles, Luciana França, Maria de Fátima, Cibelle e Mariângela, por compartilharem idéias e aprendizagens e pelo crescimento mútuo.

Aos amigos de toda vida, por toda a vida. Nomeá-los seria impossível, porque infinitos os são. Sem cometer as injustiças de delimitar as razões pelas quais agradeceria a cada um, agradeço a todos na mesma medida e, de um modo geral, pelos bons encontros e pelas experiências de toda a ordem proporcionadas, que muito contribuíram para o meu engrandecimento. "Sou grande. Contenho multidões" (Walt Whitman).

Aos grandes Julio, Jorge e Thomas, pelos valiosos encontros que provocaram a maior (e mais maravilhosa) reviravolta em minha vida! Muito obrigada!

À querida amiga Talita e ao Douglas, pessoas de quem jamais me esquecerei, por estarem ao meu lado no momento mais difícil de minha vida, ao perder o meu único irmão. Serei eternamente grata a vocês por toda a força e o apoio recebido que tanto me ajudaram na superação dessa fase, quanto não permitiram que eu desistisse dos meus sonhos!

Ao querido Lucas, pelo amor e consideração incondicionais. Não poderia deixar de agradecê-lo, porque os frutos hoje colhidos, foram plantados ao seu lado; você ajudou a semeá-los!

*Quando o céu estiver preto
e das nuvens até as sombras assombrom.*

*É só o reflexo do que está acontecendo.
Só está faltando fósforo. Me dê aí!*

*Não esqueça que nesse momento
o vento sacode as árvores
e o clima que fica e o ar agitado.*

*Dizendo tudo o que pode acontecer.
Não escureça nem esquite a cabeça.
Eu sei que você tem argumentos de querer.*

*O sol pra pegar sua praia,
pra bater sua bola.
E a lua pra ver sua mina,
ou só pra ir ali na esquina.*

Sem rima, sem rima!

*Faça como eu que vou como estou,
porque só o que pode acontecer...*

É os pingos da chuva me molhar!

Os Pingos da Chuva - Os Novos Baianos
(Composição: Galvão - Pepeu Gomes - Moraes Moreira)

RESUMO

SILVEIRA, M. R. da. **Análise dos discursos “psi” acerca da neurose obsessiva**. 2010. 154f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

O presente trabalho, situado na linha de Psicologia e Educação, trata-se de uma revisão de literatura, cuja finalidade inicial foi a sistematização dos conhecimentos produzidos acerca do que se convencionou chamar, primeiramente sob o viés psicanalítico, de neurose obsessiva e, posteriormente, a partir do ponto de vista científico, de transtorno obsessivo compulsivo (TOC). Num segundo momento, teve como objetivo analisar os discursos produzidos sobre o tema, tendo em vista as diferentes áreas de conhecimento que dele se ocuparam, bem como as divergentes concepções teóricas. Porém, mais do que os saberes que têm sido produzidos, interessou-nos analisar as práticas que estão implicadas na produção e no funcionamento desses saberes, isto é, quais os efeitos dos discursos das áreas de radical psi - compreendidas aqui pela psiquiatria, psicologia e psicanálise – na produção de um tipo bem determinado de sujeito e qual o papel da educação nesse contexto. Para tanto, lançamos mão de alguns estudos de intelectuais de lastro foucaultiano, que nos permitiram compreender a verdade como invenção - e não como descoberta, tal como sugerem muitos cientistas – daí a necessidade de desnaturalizá-las; e o discurso como um conjunto de enunciados, vinculado a jogos de poder, que fazem circular determinados regimes de verdade, através dos quais, realidade e sujeitos são produzidos. Nesse sentido, se a invenção se dá na/pela linguagem, podemos afirmar que, a invenção da neurose obsessiva - ou TOC - e de sua clínica, ganha *status* de verdade e de realidade na medida em que começa a ser produzida nas narrativas, quando começa a circular em diferentes discursos, quando começa a ganhar força em estudos que visam compreendê-la, explicá-la, enfim, quando começa a produzir saberes geradores de novas práticas e, de modo circular, práticas que convocam novos saberes. Do estudo, também foi possível depreender que os discursos psi são importantes dispositivos de poder, que funcionam no sentido de apagar toda e qualquer diferença, com vistas à adequação dos sujeitos aos padrões normativos. Nesse sentido, a escola, entendida como instituição disciplinar por excelência, onde discursos psi e pedagógicos se fundem e, por vezes, se confundem, é o lugar privilegiado para o exercício do poder e, portanto, das práticas de governo de todos e de si ao mesmo tempo.

Palavras-chave: neurose obsessiva, transtorno obsessivo, discursos psi, educação, escola.

ABSTRACT

SILVEIRA, M. R. da. **Discourse “psy” analysis about the obsessional neurosis.** 2010. 154f. – Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

This work, situated in the line of search of Psychology and Education, is a literature review, whose initial purpose was the systematization of knowledge produced about what is termed, primarily under the psychoanalytical view, obsessional neurosis, subsequently, from the scientific point of view, obsessive compulsive disorders (OCD). In a second moment, aimed to analyze the speeches produced about the subject, in view of, the different areas of knowledge that gets occupied by it, as well as the divergent theoretical conceptions. However, more than the knowledge that have been produced, interested to us, examining the practices that are involved in the production and operation of such knowledge, that is, what effects the speeches of the radical psy areas - understood here by psychiatry, psychology and psychoanalysis – in the production of a determined type of subject and the role of education in that context. For both, in support in some studies of foucaultian approach, which allowed us understand the truth as invention - and not as discovery, as suggest many scientists – hence the need for denaturalize them; and the discourse as a set of statements, entailed with power games, which are moving certain truth regimes, through which, reality and subject are produced. Then, if the invention is in/on the language, we can affirm that, the invention of obsessional neurosis - or OCD - and its clinical, get status of truth and reality in so far as it begins to be produced in narratives, when it begins to circulate in various speeches, when it begins to gain strength in studies that aim to understand and explain it, finally, when it begins to produce new knowledge-generating practices and, in a circular way, practices that summon new knowledge. From the study, it was also possible to conclude that the psy speeches are important power devices, which work in order to erase any distinction, to the suitability of the subject to normative standards. Therefore, the school, understood as disciplinary institution par excellence, where psy and educational speeches merge, and sometimes, are confused, is the privileged place for the exercise of power, and consequently, of the rules practices of every and of itself at the same time.

Keywords: obsessional neurosis, obsessive disorders, discourses psy, education, school.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APA	American Psychiatric Association
CID	Classificação Internacional de Doenças
DSM-IV	Manual de Estatística e Diagnóstico da Associação Médica Americana, 4ª versão
ECA	Epidemiologic Catchment Area Study
EPR	Exposição com Prevenção de Respostas
OC	Obsessivo compulsivo
SOC	Sintomatologia obsessivo-compulsiva
ST	Síndrome de Tourette
TOC	Transtorno Obsessivo Compulsivo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO TEÓRICA	18
CAPÍTULO I - DISCURSOS SOBRE NEUROSE OBSESSIVA: Diferentes perfis teóricos e epistemológicos	18
1.1. Abordagens em Psicanálise	20
<i>1.1.1. Breve percurso pela teorização freudiana acerca do tema</i>	20
<i>1.1.2. Breves considerações freudianas</i>	35
<i>1.1.3. Breves considerações lacanianas</i>	42
<i>1.1.4. Estudos ulteriores psicanalíticos</i>	45
1.2. Abordagens em Psicologia e Psiquiatria	54
<i>1.2.1. Comorbidade entre TOC e ST</i>	59
<i>1.2.2. Abordagem e tratamento analítico-comportamental</i>	60
<i>1.2.3. Psicologia Evolucionista</i>	63
<i>1.2.4. Abordagem de aspectos educacionais</i>	64
<i>1.2.5. Manuais Nosográficos</i>	65
CID-10 - Classificação Internacional de Doenças	65
DSM-IV - Manual de Estatística e Diagnóstico	68
<i>1.3. Considerações sobre o uso do CID-10 e DSM-IV como ferramentas de apoio para diagnóstico e tratamento do TOC</i>	77
CAPÍTULO II - O MODELO CIENTÍFICO: A crítica de viés psicanalítico	80
CAPÍTULO III – DISCURSOS PSI E EDUCAÇÃO: Os efeitos na produção do sujeito	87
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS	143

Nenhum espírito na busca laboriosa de sua unidade, mas a erosão infinita do lado de fora; não a verdade enfim se iluminando, mas a irrupção e a aflição de uma linguagem sempre e já começada.

Michel Foucault